

Clipping nº 719

, 07 Janeiro 2011 - 11:04:27

Quêrcia e o sindicalismo: história a ser contada

A imprensa omitiu muita coisa e fez um mal à biografia de Orestes Quêrcia, morto no final do ano.

Na verdade, a mídia nunca engoliu a surra humilhante aplicada pelo emedebista, em 1978, ao candidato Carvalho Pinto (Arena), queridinho da elite.

O movimento sindical também vacilou, deixando passar batido a contribuição de Quêrcia para o sindicalismo. Como já lembrou, em certa ocasião, o jornalista e ex-deputado Fernando Morais, quando o bicho pegou no ABC, um dos parlamentares que enfrentou a repressão foi Quêrcia.

Na histórica Convenção, no Anhembi, quando Quêrcia derrotou Mário Covas, tornando-se candidato a vice-governador de Franco Montoro, havia muitos metalúrgicos na linha de frente, com Quêrcia. Há uma foto, a ser resgatada, em que Newton Cândido (metalúrgico comunista), na comemoração, carrega Quêrcia nos ombros. Fonte: Agência Sindical

Confira o novo desconto do IR após fevereiro

O reajuste de 6,41% concedido aos benefícios do INSS com valor superior ao salário mínimo (R\$ 540, agora) altera o valor do Imposto de Renda pago pelos trabalhadores com carteira assinada e pelos aposentados a partir de fevereiro.

O desconto do IR será maior para os aposentados e pensionistas que ganham acima de R\$ 1.499,15 --quem recebe menos que isso está isento da mordida do Leão. Isso ocorre porque os benefícios tiveram correção, mas a tabela do IR não foi alterada.

Por outro lado, o trabalhador que ganhava acima do teto previdenciário no ano passado (R\$ 3.467,40) pagará menos imposto por mês. Isso ocorre porque a contribuição previdenciária, usada para diminuir a base de cálculo do IR, aumentou para esses trabalhadores. A diferença máxima ao mês chega a R\$ 6,72 --uma economia de R\$ 87,36 ao ano. Fonte: Agora SP

Desconto do INSS no salário cairá em fevereiro

Com o reajuste de 6,41% concedido aos aposentados e pensionistas do INSS que ganham acima de um salário mínimo, alguns trabalhadores com carteira assinada terão um desconto menor de contribuição previdenciária.

A correção do valor das aposentadorias --que leva em conta apenas a inflação prevista de 2010-- altera a tabela de pagamentos ao INSS e beneficia alguns segurados.

Quem recebe um salário bruto entre R\$ 1.040,23 e R\$ 1.106,90 passará a pagar 8% de INSS. No ano passado, a alíquota era de 9%. Fonte: Agora SP

Sindicato "repudia" decisão do Governo de não alterar tabela do IR

SÃO PAULO A não alteração da tabela do Imposto de Renda não agradou a UGT (União Geral dos Trabalhadores). Por meio de nota, o sindicato afirmou repudiar a decisão.

Os trabalhadores e aposentados do INSS são os mais prejudicados, pois, com o reajuste do salário ou do benefício, passam a ter desconto maior ou deixam de ser isentos a partir deste mês, disse o sindicato por meio de nota.

De acordo com a UGT, a tabela do Imposto de Renda já está com defasagem superior a 70%. E a decisão interrompe a correção automática que era adotada desde 2007. Por isso, a UGT não só repudia a não correção da tabela do IR como cobra do governo um plano para repor a defasagem acumulada desde 1995.

Tabela

Na última sexta-feira (31), foi publicada no Diário Oficial da União instrução normativa que dispõe sobre o cálculo do imposto de renda da fonte e do recolhimento mensal obrigatório (carnê-leão) de pessoas físicas no ano-calendário de 2011.

De acordo com a IN 1.117, fica mantida a mesma tabela utilizada no ano-calendário 2010, sem reajuste. A lei 11.482, de maio de 2007, previa reajustes anuais de 4,5% na tabela até 2010, ou seja, estipulava um prazo final para o benefício, que não foi prorrogado.

Segundo a IN, o imposto de renda a ser descontado na fonte sobre os rendimentos do trabalho assalariado, inclusive o décimo-terceiro, será calculado mediante a utilização da seguinte tabela mensal. Fonte: Infomoney

Jorge Caetano Fermino